

***Como as empresas do futuro  
podem ser dos próprios usuários***

Nathan Schneider

Muitas startups já são construídas com o objetivo de um “exit” bem sucedido - hoje isso significa serem adquiridas por uma empresa maior ou abrir sua oferta de ações para investidores. Mas e se essas mesmas startups pudessem buscar outras saídas, dividindo a propriedade da empresa em torno da própria comunidade de usuários de seus serviços, por exemplo? Esse caminho vem chamando mais a atenção desde que empresas como Airbnb e Uber solicitaram à SEC (Securities and Exchange Commission), que regula o mercado de capitais americano, uma alteração que tornaria possível que seus usuários também sejam donos de ações da empresa.

O que Nathan Schneider, jornalista, autor e professor da Universidade de Colorado Boulder (EUA), vai trazer nesta edição do KES são maneiras novas de gestão compartilhada de empresas e como desenvolver serviços e produtos a partir de uma comunidade forte de consumidores que também são participantes dos processos executivos da companhia.

Nathan tem defendido mundo afora que o caminho do compartilhamento da gestão e da posse da empresa poderia resolver alguns dos problemas-chaves da economia digital hoje. Cita, como exemplo de suas ideias, o caso do Facebook. Como uma empresa que vem sofrendo uma série de abalos em sua imagem, compartilhar a gestão, tanto no nível de um grande bloco de ações ou até mesmo de representação

NEXT ECONOMY  
ECONOMIC DEMOCRACY  
AND THE ONLINE ECONOMY

KES

no conselho diretivo, poderia ser um sinal valioso de boa vontade com a sua comunidade de usuários. “Alavancar a confiança do usuário talvez seja uma forma conveniente e corajosa de enfrentar os desafios de responsabilidade, governança e desinvestimento de uma só vez”, escreveu Nathan em recente artigo sobre o caso.

Mas de que forma essa divisão pode se dar? Nathan vai trazer detalhes e exemplos de alguns caminhos que estão sendo adotados, como o “Trust Ownership”, modelo já amplamente utilizado nos Estados Unidos por empresas diversas, em áreas como engenharia, tecnologia e serviços, em que os funcionários são proprietários do negócio e lidam com o controle e a administração; ou o “Token ownership”, em que os processos de gestão se dão de maneira compartilhada a partir da blockchain: cada pessoa ganha um ou vários “tokens”, que são usados em um sistema de votação de prioridades da própria administração da empresa, como uma eleição direta dentro da plataforma da blockchain.

Ficou confuso? Não é algo fácil de entender mesmo, já que estamos falando de algo tão novo quanto difícil de imaginar.

*“User trusts of various kinds could become a new norm in the online economy— for startups seeking to draw early adopters and buy out their investors, or for larger platforms maturing into roles as near-monopoly utilities. Companies would then have to compete with each other to offer more and more attractive, responsible trust arrangements to win the loyalty of potential users.” NATHAN SCHNEIDER*

NEXT ECONOMY  
ECONOMIC DEMOCRACY  
AND THE ONLINE ECONOMY

KES

Os insumos para as ideias de Nathan vem de diversos caminhos: há pelo menos 5 anos ele vem estudando cooperativas e economia digital. Sua pesquisa resultou na plataforma “Co-Ops”, que vem organizando negócios digitais, via web ou aplicativos, a partir de um modelo democrático de decisão e gestão compartilhada. Ano passado, ele aprofundou mais sua proposta de participação dos usuários na posse da empresa com o lançamento do livro “Everything for Everyone: The Radical Tradition that Is Shaping the Next Economy”, que documenta essa “revolução social e econômica”, de cooperativas de táxis locais dos EUA que estão ganhando mais espaço que Uber até membros de uma cooperativa elétrica rural que estão transformando (e melhorando) o serviço local de fornecimento de energia.

Mais recentemente, Nathan vem investigando como grandes corporações, além de startups e pequenas cooperativas, podem convidar seus funcionários e clientes, a partir das novas tecnologias digitais, a serem membros com poder de decisão nas empresas. Como compartilhar a gestão pode tornar o negócio mais competitivo e duradouro? O que aconteceria se a empresa fosse “vendida” e administrada pela própria comunidade dos clientes de seus serviços ou produtos? São questões que Nathan tem trazido em talks recentes, feitas em lugares diversos mundo afora, e que agora também estarão sendo compartilhadas no KES.

## ABAIXO SEPARAMOS ALGUNS LINKS PARA QUE VOCÊ CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE O TEMA:



### → **Airbnb wants to give its hosts equity in its business**

Artigo no TechCrunch conta como o AirBnB, companhia que é avaliada hoje em \$31 bilhões de dólares, está buscando um modelo para permitir que seus funcionários possam também ser proprietários da empresa. “We believe that enabling private companies to grant hosts and other sharing economy participants equity in the company from an earlier stage would further align incentives between such companies and their sharing economy participants to the benefit of both”, diz a empresa no texto. <https://tcrn.ch/2xJ2o51>



### → **Equity Crowdfunding**

Financiamento coletivo (crowdfunding) você já conhece, mas e equity crowdfunding? É um modelo de financiamento próximo ao que Nathan discute: quando você aporta dinheiro por meio de uma rodada dessa modalidade, você recebe uma participação real na empresa, assegurando seu direito a uma parte de qualquer sucesso futuro.

<https://bit.ly/2zeTv4A>

## Conectando investidores a empresas inovadoras

### → **Start Me Up**

É uma plataforma brasileira de equity crowdfunding que visa conectar investidores e empresas (startups). Quem investe, além de ganhar parte da posse do negócio investido, também se torna parceiro da própria plataforma Start me Up. <https://www.startmeup.com.br/#/>



→ **“It’s Time for Mark Zuckerberg to Give Up Control of Facebook”, Vice.**

Neste texto de março de 2019, o jornalista e professor detalha a ideia de que, para a maior empresa de redes sociais do planeta sair da crise, é precisa adotar um novo modelo de governança. Um em que cada pessoa possa participar das decisões, ser membro e também sócio da empresa.

<https://bit.ly/2vnAbTu>



→ **“Uber’s and Airbnb’s Plans To Share Their Wealth Could Shake Up Capitalism”, Huffington Post.**

Nathan opina que dar a alguns dos proprietários de imóveis do AirBnB ou de carros do Uber, por exemplo, a posse também de parte da empresa global poderia ser uma estratégia interessante de sobrevivência a longo prazo para estas empresas. “Essa estratégia poderia alinhar melhor os negócios das plataformas on-line com os interesses e as necessidades de seus usuários, e poderia ser uma ferramenta para startups em estágio inicial atrair e motivar os proprietários de usuários”, escreve Nathan.

<https://bit.ly/2L189BH>



→ **“Platform Cooperatives”, Singularity University.**

Neste vídeo, Nathan fala a um público da rede de universidades mais inovadoras do planeta sobre a ideia do cooperativismo de plataforma, um modelo de descentralização de negócios digitais feitos a partir de uma gestão participativa e democrática.

<https://bit.ly/2ZcT0gg>